



Roubaram meu aluno

Mestre De Paula



O que significa "roubar aluno" dentro da Capoeira, será que existe ou deveria existir "propriedade" sobre os alunos? O mestre diz: 'Roubaram meu aluno'" essa frase carrega bastante significado, dependendo do contexto. Em Capoeira, por exemplo, ela pode indicar que um aluno trocou de grupo ou de mestre, o que é algo

sensível nesse meio. Não é só sobre "perder" um aluno muitas vezes é visto como uma quebra de lealdade, ou até uma questão de ética entre mestres.

Como a relação mestre-aluno é construída, e o que acontece quando ela se rompe, o que fazer para o mestre não perder alunos? Esse é um questionamento bem complexo, um mestre não "possui" o aluno, mas pode, sim conquistar sua permanência ao seu lado, essa continuidade de alunos está muito ligada à qualidade da relação construída.

Um mestre mantém seus alunos por perto quando constrói um vínculo real, aquele interesse verdadeiro pela vida do aluno fora da roda, celebra as suas conquistas, apoia em dificuldades, é um mestre presente, ele cria um ambiente acolhedor, com rodas de respeito, sem vaidade ou competição tóxica. O aluno sente falta de pertencer a algo maior, de uma família capoeirística, de ser mais bem acolhido.

A falta de valorização é uma das maiores causas de desistência ou troca de grupo, por alunos que realmente querem aprender a Capoeira. Construir a identidade do grupo pelos uniformes, filosofia clara, eventos próprios, músicas do grupo, tudo isso cria sentimento de pertencimento.

O mestre precisa ter cuidado com o ego, sendo humilde inspirará mais confiança e admiração do que um que se exalta. A verdadeira autoridade vem do exemplo, não da imposição, evitar rivalidades com

outros capoeiristas ou críticas negativas, essas ações poderá afastar o aluno por não concordar com a postura do mestre.

Deixar de ofertar desafios e crescimento, faz o aluno sentir que não está evoluindo nos ensinamentos, isso deixará desestimulado e tende a buscar outros caminhos, torna interessante dar-lhe metas, convidar para eventos, incentivar a tocar instrumentos, cantar e a conhecer mais os fundamentos, valores da vida e sua ligação com a Capoeira, levando uma maior interação entre mestre-aluno, aluno-aluno e mestre-grupo, mostrando que neste espaço forma pessoas e não somente lutadores.

Estar atento às mudanças sociais, culturais e geracionais, adaptar estratégias de ensino e comunicação é importante para manter a relevância diante das novas demandas dos alunos.

Ensinamos o aluno a treinar tanto nos aspectos dos fundamentos teóricos quanto dos práticos, muitos treinamentos, para mim o capoeira é o que treina, dentre as diversas ferramentas hoje disponíveis para o ensino e aprendizagem da Capoeira está é uma das mais importante realizadas para a manutenção do aluno no grupo, porém podemos até perder aluno, pois tem aluno que sai por não gostar de treinar.

O mestre é guardião de uma tradição, sua postura ética, seu discurso e seus gestos comunicam valores que vão muito além do jogo em si. Isso inspira os alunos a continuarem ao seu lado como forma de respeitar e absorver essa herança cultural. Manter o aluno no grupo é consequência de um papel ativo, humano e estratégico. Não se trata apenas de ensinar a técnica, mas de construir um caminho que o aluno deseja percorrer junto ao mestre.